

3º ENCONTRO DA INICIATIVA COMPLIANCE NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

ATA DO 3º ENCONTRO

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
I. ABERTURA DO ENCONTRO (10H00 ÀS 10H10)	3
II. PALESTRANTES (10H10 ÀS 11H00)	3
III. Q&A (11H00 ÀS 11H10)	4
IV. INTRODUÇÃO AOS <i>BREAKOUT ROOMS</i> (11H11 ÀS 11H17)	5
V. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DOS <i>BREAKOUT ROOMS</i> (11H41 ÀS 11H56)	5
<i>Respostas à questão 1:</i>	6
<i>Respostas à questão 2:</i>	7

Data	13/10/2020
Local	Zoom
Facilitadores FGVethics	<ul style="list-style-type: none">• Ligia Maura Costa• Luciana Stocco Betiol• Paulo Marzionna• Lais Martins• Leonora Brandão• Victoria Moraes
Facilitadores FGVsaúde	<ul style="list-style-type: none">• Ana Maria Malik• Dalton Cusciano• Luciana Carpaneze
Participantes	<ul style="list-style-type: none">• Aline Moura• Andre Luiz Pontin• Carlos Cyrillo Cardoso de Almeida• Carlos Gouvea• Caroline Kanaan

	<ul style="list-style-type: none"> • Christiane Santini • Cibelle Almeida • Cida Nicoletti • Claudia Maria Paula • Fábio Cabar • Fernando Ferro Guimarães • Franklin Delano • Guilherme Donega • iPad de Roberto • Isadora Morais Duarte de Vasconcelos • Janaina Castro • Karina Santos • Lenir Santos • Leopoldo Pagoto • Linamara Battistella • Marcela Raposo • Marcelo Pasetti • Marco • Maria Luiza Gorga • Mariana Lima • Nairson • Raquel Cintra • Reinaldo Hamamoto • Renata Guerra Ferraz • Reynaldo Goto • Ronaldo Pires • Ruy Bevilacqua • Valeria Lima
Palestrantes	<ul style="list-style-type: none"> • Cibelle Almeida • Renato Opice Blum
Principais temas discutidos	<ul style="list-style-type: none"> • O papel da Lei LGDP em matéria de compliance • Diálogo entre a LGDP e os serviços de saúde • Temas de compliance que deveriam ser contemplados nos cursos de medicina
Materiais apresentados (link)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação: “Diálogo entre a LGDP e os serviços de saúde” • Exemplos de situações que envolvem a LGDP • Introdução aos Breakout Rooms
Próximos passos	<ul style="list-style-type: none"> • No próximo encontro, a discussão dos grupos de trabalho será cultura organizacional
Data do próximo encontro	26/10/2020

Sumário Executivo

- Retomada dos objetivos da Iniciativa
- Apresentação de situações hipotéticas pelos palestrantes para causar reflexão e exemplificar a função da LGPD na área da Saúde
- Q&A, no qual foram realizadas perguntas aos palestrantes
- Discussão em grupos para escolher cinco palavras-chave que definam Compliance na perspectiva do Poder Público/Setor Privado/Sociedade e em um segundo momento, a partir das 5 palavras-chave, a escolha das duas mais relevantes para serem trabalhadas em escolas de medicina.

I. Abertura do Encontro (10h00 às 10h10)

A professora Ligia Maura Costa, coordenadora geral do FGVethics, deu início ao Encontro, mostrando a agenda e lembrando os aspectos envolvidos na Iniciativa:

- A Iniciativa Compliance na Formação do Profissional da Saúde busca atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU da Agenda de 2030 que enfatiza a importância da educação para acabar com a pobreza, para reduzir a corrupção e o suborno e para garantir uma maior integridade e prosperidade para todos.
- O foco é no profissional de medicina e assim se pretende desenvolver módulos educacionais para esse público de modo que apoie professores a ensinarem nas escolas de medicina. A ideia é que esses módulos sejam utilizados como modelos de ensino autônomos e que possam ser a base para uma nova disciplina ou sejam incorporados em disciplinas já existentes.

Clique [aqui](#) para acessar a apresentação dos slides.

Por fim, foi solicitado a aderência ao termo de adesão e à carta de princípios da Iniciativa àqueles que ainda não realizaram e também foi apresentado o cronograma da Iniciativa.

Dando sequência à abertura, a professora Ana Maria Malik, coordenadora geral do FGVsaúde, deu boas-vindas aos convidados, ressaltando a importância da contribuição dos participantes para o sucesso da Iniciativa.

Encerrando a abertura, a professora Ligia apresentou os palestrantes que trouxeram discussões sobre a Lei LGPD, Renato Opice Blum e Cibelle Almeida, e passou a palavra para o primeiro deles.

II. Palestrantes (10h10 às 11h00)

O primeiro palestrante foi Renato Opice Blum, advogado, economista, mestre pela Florida Christian University, sócio Opice Blum, Bruno, Abrusio e Vainzof Advogados. O tema foi: “Compliance e a LGPD”.

Na palestra, Renato ressaltou a importância da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) para o setor da saúde, tendo em vista a quantidade de dados sensíveis e consequências mais graves em caso de desproteção trazendo a discussão através de exemplos concretos. Alguns pontos abordados foram:

- A separação da LGPD em dois momentos: i) regras para a coleta e tratamento de dados e ii) regras para o armazenamento, manutenção e eventual vazamento.
- Dado pessoal é qualquer elemento que identifique uma pessoa física e/ou qualquer elemento que possa identificar.
Dados sensíveis têm que ficar mais protegidos, a lei fala que, sempre que possível, devem ser anonimizados ou pseudonimizados.
- Dois novos princípios foram incorporados pela LGPD:
 - *Privacy by design*: qualquer produto ou serviço pensado, desenvolvidos ou programados deverão conter controles de proteção de dados se envolverem dados pessoas sob pena de cometimento de uma infração da LGPD.
 - *Privacy by default*: controles colocados no projeto deverão vir pré-ativados
- No Art 6º da LGPD, um dos princípios é que não é permitido fazer a coleta de dados sem uma finalidade/propósito.
- Algumas bases principais do Art. 7 da LGPD:
 - Execução do contrato
 - Tratamento do dado
 - Dado só pode ser usado para o propósito/finalidade que foi coletado
 - Os dados podem ser guardados por até cinco anos
- Quando o titular não dá consentimento para a coleta de dados, é importante saber o porquê. O consentimento também tem que ser específico, para um contexto.

A segunda palestrante foi Cibelle Almeida, administradora de empresas, pós-graduanda em Direito Digital e Proteção de Dados que tratou do tema: “Diálogo entre a LGPD e os serviços de saúde”. Alguns pontos trazidos pela palestrante foram:

- Ao analisar o pedido de dados, é preciso pensar no contexto, finalidade e tipo de dados coletados.
Um exemplo concreto apresentado pela palestrante foi Religião: em alguns hospitais, é perguntada a religião (dado sensível) no momento do cadastro, sendo que o objetivo não é a religião e sim a transfusão de sangue. Analisando o processo é possível eliminar riscos evitando dados pessoais sensíveis. Duas alternativas: perguntar em um momento adequado ou perguntar se o indivíduo pode fazer uma transfusão caso necessário.
- Dados pessoais não são mais da empresa com a nova LGPD, e sim do titular. Tem que ter transparência de como a informação é coletada até quando ela é eliminada.
- Cada organização terá que pensar o que tem de dados pessoais, como ele transita e lembrar que o foco é no titular da informação.
- O ideal é restringir a quantidade de dados obtidos para controlar e gerenciar riscos

Clique [aqui](#) para acessar a apresentação dos slides.

III. Q&A (11h00 às 11h10)

Os participantes fizeram perguntas pelo chat, que foram respondidas na própria ferramenta e também pelos palestrantes.

A principal questão discutida no Encontro foi:

“Qual deve ser o posicionamento de uma instituição de saúde ao identificar que um profissional de saúde distribuiu inadvertidamente dados pessoais de um paciente e isso causa dano a imagem? Caso a instituição não tome essas ações, qual seriam as consequências administrativas da LGPD? No âmbito da prevenção, o que deveríamos incluir nos treinamentos aos futuros profissionais de saúde em relação a isso?”.

Ao responder, Renato e Cibelle mencionaram os seguintes pontos:

- Quando a instituição descobre que houve vazamento de informações, uma série de medidas são tomadas para demonstração da diligência. Algumas ações que devem ser tomadas são: preservar evidências, identificar canais que estão disseminando os dados, comunicar-se com esses canais, administrativamente. Internamente é importante avaliar a relevância dos dados vazados, fazer relatório de impacto interno e endereçar comunicações com imprensa, redes sociais.
- A avaliação dos processos é uma forma de evitar o vazamento de dados pois permite mapear todos os riscos que a empresa tem. Tem que ter uma cultura voltada para a proteção de dados e envolver os colaboradores nesse processo. Pessoas são fundamentais para gerenciar esses riscos.

IV. Introdução aos *Breakout Rooms* (11h11 às 11h17)

A professora e coordenadora executiva do FGVethics, Luciana Stocco Betiol, explicou como seriam os *Breakout Rooms*: divisão dos participantes em salas a partir de 3 grandes atores estratégicos, Poder Público, Setor Privado e Sociedade Civil, havendo rotação entre eles pelos participantes. Também se assegurou a diversidade dos participantes, assim como nos encontros anteriores. O tema discutido foi “Compliance”, guiado por duas perguntas norteadoras:

1. *Defina compliance em 5 palavras-chave, partindo da parte interessada que você está representando nesse momento.*
2. *A partir das 5 palavras-chave acima mapeadas, escolha apenas 2 delas para serem trabalhadas numa escola de medicina. Quais seriam elas e por quê? Quais tópicos devem ser abordados nas disciplinas que tratarão dessas temáticas? Pensar em palavras-chave.*

Das 11h17 às 11h41, os participantes discutiram separadamente em 6 *Breakout Rooms*, que não foram gravados a fim de respeitar a regra Chatham House.

Clique [aqui](#) para acessar a apresentação dos slides.

V. Apresentação dos Resultados dos *Breakout Rooms* (11h41 às 11h56)

Respostas à questão 1:

Defina compliance em 5 palavras-chave, partindo da parte interessada que você está representando nesse momento.

Grupos Poder Público:

Grupo Poder Publico 1

- Não fazer o mal
- Transparência
- Integridade no cuidado do paciente
- Autonomia com responsabilidade
- Regulação
- Fiscalização

Grupo Poder Público 2

- regulação
- transparência
- gestão de riscos
- conformidade legal
- ética.

Grupos Sociedade Civil:

Grupo Sociedade Civil 1

- Ética/Bioética
- Transparência
- Confiabilidade
- Conformidade
- Integridade

Grupo Sociedade Civil 2

- Cumprimento
- Obediência
- Conformidade
- Ética negocial
- Conscientização
- Transparência
- Cultura (organizacional) de integridade
- Compromisso
- Comprometimento
- Conscientização
- Sistema de gestão

Grupos Setor Privado:

Grupo Setor Privado 1

- Transparência
- Ética/ Bioética
- Integridade
- Cultura
- Efetividade

Grupo Setor Privado 2

- Fraude e desperdício
- Sustentabilidade do negócio
- Relevância das regras privadas para reguladores
- Responsabilidade Social
- Participação na formação de regras para maior estabilidade delas

Respostas à questão 2:

A partir das 5 palavras-chave acima mapeadas, escolha apenas 2 delas para serem trabalhadas numa escola de medicina. Quais seriam elas e por quê? Quais tópicos devem ser abordados nas disciplinas que tratarão dessas temáticas? Pensar em palavras-chave.

Grupos Poder Público:

- Transparência e Ética
- O outro grupo não teve tempo suficiente para escolher as duas palavras-chave.

Grupos Setor Privado:

- Ética / Bioética e Transparência
- Sustentabilidade do negócio, inclusive financeiro (insustentável modelo de propina) e Responsabilidade Social, dar propósito (Por que faço isso?), englobando a LGPD

Grupos Sociedade Civil:

- Conformidade (treinamento, equidade, conhecimento), ética/bioética e integridade (física) e transparência
- Cultura (organizacional) de integridade; sistema de gestão (englobando outras palavras-chave como transparência, comprometimento, gestão de riscos etc.)